A estruturação de nossa chapa se baseja fundamentalmente na implantação da gestão paritária aqui, no Instituto. A eleição de chefes de Departamento, diretoe de Instituto, decisão conjunta entre estudantes e professores sobre assuntos de nossos interessos é pento capital para que paulatinamente consigamos a derrubada do regime autoritário que paira sobre nossas cabeças. Desta maneira vemos como incoerência à participação dos estudantes nos orgãos colegiados em 1/5, ou mesmo 1/3, por estarmos nestas instâncias, sujeitos a sermos atropelados pela ditadura da administração que de nos faria "gate e sapato" e depois alegaria a todos, como já a fez, a nossa concerdância com seus arbitrarismos, por termos participado de tais decisões, o que é obvio, seria mentira porque nos orgãos colegiados constituiriamos uma minoria votante. Quando em igual proporção de votos nos unirmos professores, estudantes e funcionários, estará instaurada a Autonomia Universitária, decidiremos, nos mesmos os nossos destinos e elegeremos o nosso reitor.

- FORA AZEVEDO

- ELEIÇÕES DIRETAS PARA REITOR E DIRETORES

- COMISSÕES PARITÁRIAS PARA TODOS OS ASSUNTOS QUE DIZEM RESPEITO A COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

- CONTRA A PARTICIPAÇÃO NOS ORGÃOS COLEGIADOS A U T O N O M I A U N I V E R S I T Á R I A

As reivindicações da GREVE, a sua realização, são nosse maior objetivo pelas quais, juntos à Comissão Paritária, já sendo constituída, lutare mos por vitórias: mais professores, turma especial de física, organização do boicote de estruturas. Lutas à serem encaminhadas desde já.

Outras reivindicações antigas pelas quais pretendemes lutar são: a referaulação de curso de materiais de construção, de curso de cálculo I, a avaliação permanebte dos programas dos PEUs e o apoio total a implantação de projeto de remanejamento do Ateliê.

Tude iste desembeca na abrangência da luta pele ensine públice e gratuite, centra a pelítica de implantação gradativa de ensine page, per mais verbas para as escelas públicas e pela federalização das escelas pagas falidas, no sentido de ampliar as pessibilidades de ingresso na universidade.

- CONTRA O ENSINO PAGO, PELO ENSINO PÚBLICO E GRATUITO.

Nes prepenes a integrar e Centre Acadêmice nas lutas gerais da UnB, ce me as centra e MGA e jubilamente, trabalhande junte ae DCE e encami - nhande as decisões majeritárias des estudantes de UnB.

Precisames também integrar e Centre Acadêmice as eutras escelas de arquitetura da região e de país, na discusão, não sé de nesse problemas comuns como também em nessa área de formação - ARQUITETURA.

Nos comprometemos em trazer para a eacola todas as discussões coloca - das para os estudantes do resto de nosse país. Neste sentido, uma se mostra pelêmica e atual, a participação da UNE na UIE (União Interna - cional dos Estudantes) ou na AIE (Associação Internacional dos Estudantes). Para esta discussão nos propomos a colotar dades, informações que nos permitam realiza-la.

VOTE CA 19 e 20 de nevembre - VOTE CA 19 e 20 de nevembre - VOTE CA 19

At Eli Er Li Vr E CA aur eleições 82 Os preblemas des estudantes de arquitetura, ceme es de tedes es estudantes em nosse país, es celecam lade a lade des trabalhadores, na lu ta centra a Ditadura militar que impede a selução des preblemas de ambes. Achames impertante e nesse pesicienamente sebre a situação atual da pelítica, e da luta des trabalhadores. Cem relação a iste julgames que e mais impertante que acenteceu este ane na organização des trabalhadores fei a realização da I CONCLAT (I Cenferência Nacional das clases trabalhadoras), que delibereu, entre eutras, a luta centra e desemprego e a censtrução da CUT (Central Única des Trabalhadores)em 82, antes das eleições.

- Todo apoio a luta dos trabalhadores pelo fim da ditadura militar, pela construção da CUT em 82.

Ne sentide de ampliar as discussões, nessa chapa prepõe debates amples sebre a situação nacional e principalmente sebre as eleições de 82.

ESTRUTURAÇÃO DO CA

Devide à desestruturaçãe de CA nes mandates anterieres, prepenes que a gestãe da chapa eleita seja de 6 meses. Pensames que desta ferma 'reestruturariames e CA prepende uma sequência de trabalhes è discusse es a cada semestre.

Para maior efetivação da estruturação do CA, acreditamos que além dos cargos da diretoria sejam formados o conselho de representantes por 'turma (PEU, Estruturas, THAU, etc) e comissões que trabalhem junto a diretoria, integrando o CA com toda a escela.

DIRETORIA DE CULTURA: promover debates, expesição de filmes, EXPOAR - TE 7, criação da "biblieteca" de CA, etc.

DIRETORIA DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS: promever a reativação da PRAÇA, e remanejamento do Atelier, atividades esportivas, festas, etc.

DIRETORIA DE PROMOÇÕES ACADÊMICAS: premever e apeiar grupes de estude sebre arquitetura, que era já se realizam, premever a avaliação e a companhamento dos projetos desenvovidos na escola(graduação, pos e os serviços prestados pelo LEAU), no DF e no Brasil, avaliação permanente do desenvolvimento de nosso curso.

DIRETORIA DE FINANÇAS: realizar a campanha de filiação ao CA, arrecadande grana para a elaberação de beletins, de jernal e sustentação de café, eu seja a sustentação de nossa entidade.

DIRETORIA DE DIVULGAÇÃO E IMPRENSA: criação do jernal do CA, divulgação de boletins e notas, reativação do MURAL, divulgação das reuniões e debates. Divulgar tudo que acontecer de interesse dos faulinos.

COMPOSIÇÃO DA CHAPA:

NELSON - PEU 3

EXECUTIVA - SERGIO - PEU 1

MARILUZ - DIPLOMAÇÃO

DIRETOR DE ASSUNTOS ESTUDANTIS: YARA - PEU 6

DIRETOR DE FINANÇAS: LUIZA - PEU 3

DIRETOR DE CULTURA: RICARDO E SERGINHO - PEU 5 E DIPLOMAÇÃO

DIRETOR DE DIVULGAÇÃO: WAGNER E RICARDO COUTO - PEU 1 E PEU 5

DIRETOR DE PROMOÇÕES ACADÊMICAS: MARIA HELENA E MARCIA - PEU 6 E PEU 5 DIRETOR DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS: HERMES E MARISTELA - PEU 3 DIRETOR DE IMPRENSA: ETIENNE, CARLA E MARCELO - PEU 6

vote 19 e 20